

Fernando Pessoa

## A lavadeira no tanque

A lavadeira no tanque  
Bate roupa em pedra bem.  
Canta porque canta e é triste  
Porque canta porque existe;  
Por isso é alegre também.

Ora se eu alguma vez  
Pudesse fazer nos versos  
O que a essa roupa ela fez,  
Eu perderia talvez  
Os meus destinos diversos.

Há uma grande unidade  
Em, sem pensar nem razão,  
E até cantando a metade,  
Bater roupa em realidade. . .  
Quem me lava o coração?

15-9-1933

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 83.